



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

EMANOELLE BAIMA COSTA

INFLUÊNCIA DA DIETA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

SÃO LUÍS - MA

2024

EMANOELLE BAIMA COSTA

INFLUÊNCIA DA DIETA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Odontologia da Faculdade EDUFOR como parte de requisitos para obtenção de título de Cirurgião Dentista.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a. Francilena Maria Campos Santos Dias

SÃO LUÍS - MA

2024

C837i Costa, Emanoelle Baima

Influência da dieta na saúde bucal infantil / Emanoelle Baima Costa — São Luís: Faculdade Edufor, 2024.

34 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2024.

Orientador(a) : Francilena Maria Campos Santos Dias

1. Dieta. 2. Saúde bucal. 3. Crianças. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.31-083:613.24

COSTA, E. B. **INFLUÊNCIA DA DIETA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL**. Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor como pré requisito para o grau de Cirurgião-Dentista.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em: 25. 06. 2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dr^a. Francilena Maria Campos Santos Dias
(ORIENTADORA)

Prof. Ms. Chrys Morett
(1º MEMBRO)

Prof. Dâmaris Carvalho
(2º MEMBRO)

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus primeiramente por ter me dado a capacidade para concluir essa etapa.

Aos meus familiares. Meus pais, por me darem força em cada desafio, sem vocês nada disso seria possível. Minha irmã Isabelle, obrigado por ser meu porto seguro e pelo cuidado.

Expresso minha gratidão à minha orientadora, Francilena Dias, por ser tão presente em cada etapa desse trabalho.

RESUMO

Esta revisão de literatura investigou a influência da dieta na saúde bucal de crianças, com foco na relação entre a alimentação e condições como cárie dentária e saúde periodontal. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores "Dieta", "Saúde Bucal" e "Crianças". A busca foi restrita a artigos publicados entre 2014 e 2020, com critérios de inclusão que abrangiam estudos originais em inglês e português que investigaram a relação entre dieta e saúde bucal em crianças de 0 a 12 anos. Foram excluídos estudos que não atendiam aos critérios de inclusão, como revisões de literatura e relatos de caso. Os resultados destacaram a importância da nutrição na saúde bucal, indicando que uma dieta inadequada pode aumentar a incidência de cárie e outras doenças bucais. Portanto, é crucial que os cirurgiões-dentistas estejam familiarizados com essas condições para realizar um diagnóstico precoce e fornecer o tratamento adequado aos pacientes.

Palavras-Chave: Dieta. Saúde Bucal. Crianças

ABSTRACT

This literature review investigated the influence of diet on children's oral health, focusing on the relationship between nutrition and conditions such as dental caries and periodontal health. Searches were conducted in the PubMed, Scopus, and Web of Science databases, using the descriptors "Diet", "Oral Health", and "Children". The search was limited to articles published between 2014 and 2020, with inclusion criteria covering original studies in English and Portuguese that investigated the relationship between diet and oral health in children aged 0 to 12 years. Studies that did not meet the inclusion criteria, such as literature reviews and case reports, were excluded. The results highlighted the importance of nutrition in oral health, indicating that poor dietary habits can increase the incidence of dental caries and other oral diseases. Therefore, it is crucial for dentists to be familiar with these conditions to provide early diagnosis and appropriate treatment to patients.

Keywords: Diet. Oral Health. Children

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA.....	13
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	14
3.1 DIETA E SAÚDE BUCAL.....	14
3.2 ALIMENTOS MALÉFICOS PARA OS DENTE	17
3.3 NUTRIENTES ESSENCIAIS PARA A FORMAÇÃO DOS DENTES.....	18
3.4 DOENÇAS BUCAIS NA INFÂNCIA E SUA RELAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO.....	20
4.DISSCUSSÃO.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
ANEXO A - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DO TCC.....	34
ANEXO B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO.....	35
.....	35
ANEXO C - ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES.....	36
ANEXO D - TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DO TCC.....	38

1. INTRODUÇÃO

A alimentação possui uma grande importância para a saúde bucal das crianças, sendo um fator determinante para a evitar cáries e outros problemas bucais. Uma alimentação equilibrada, rica em nutrientes essenciais, contribui para a saúde dos dentes e gengiva, fortalece o sistema imunológico e reduz o risco de infecções. No mais, a ingestão adequada de água e a limitação do consumo de alimentos açucarados são medidas importantes para garantir uma boa saúde bucal desde a infância (Menezes, 2022).

Dentre os alimentos que devem ser evitados na dieta das crianças estão os refrigerantes, doces e alimentos com alto teor de açúcar. Estes alimentos têm o potencial de causar danos aos dentes, favorecendo o surgimento de cáries e outras doenças bucais. O consumo excessivo de açúcar pode levar à formação de placa bacteriana nos dentes, aumentando o risco de deterioração do esmalte dentário e inflamação gengival. Portanto, é essencial orientar os pais sobre a importância de limitar a ingestão desses alimentos na dieta infantil (Silva, Ryba, Santos, 2021).

A má alimentação está diretamente relacionada ao desenvolvimento de problemas bucais como cáries, gengivite e mau hálito nas crianças. A falta de nutrientes essenciais na dieta pode comprometer a saúde bucal, tornando os dentes mais vulneráveis às doenças e infecções. Por isso, é fundamental conscientizar os pais sobre a importância de escolhas saudáveis na alimentação dos filhos, incentivando hábitos alimentares que promovam a saúde bucal desde cedo (Sartori, 2021).

Os hábitos alimentares adquiridos na infância exercem uma influência significativa na saúde bucal ao longo da vida. Educar as crianças desde cedo sobre

uma alimentação balanceada não apenas previne problemas bucais na infância, mas também estabelece bases sólidas para a manutenção da saúde oral na idade adulta. Portanto, é crucial promover uma educação nutricional adequada desde os primeiros anos de vida para garantir uma boa saúde bucal no futuro (Macedo, Pacheco, 2017).

Uma dieta rica em alimentos nutritivos traz inúmeros benefícios para a saúde bucal das crianças. Frutas, verduras, legumes e alimentos ricos em cálcio são essenciais para fortalecer os dentes, promover a cicatrização tecidual e prevenir doenças periodontais. Além disso, esses alimentos contribuem para manter o equilíbrio da microbiota oral, reduzindo o risco de cáries e inflamações gengivais. Portanto, incentivar uma alimentação variada e saudável é fundamental para garantir uma boa saúde bucal nas crianças (Macambira, Chaves, 2017).

O acompanhamento odontológico regular é fundamental para monitorar a saúde bucal das crianças e orientar sobre hábitos alimentares saudáveis que contribuam para prevenir problemas futuros. O dentista desempenha um papel importante na promoção da saúde oral infantil, realizando avaliações periódicas, aplicando medidas preventivas e oferecendo orientações personalizadas aos pais sobre cuidados com a dieta das crianças. Dessa forma, é possível identificar precocemente possíveis alterações na cavidade oral e intervir adequadamente para preservar a saúde bucal (Barbosa; Duarte, 2023).

A conscientização dos pais e responsáveis sobre o impacto da dieta na saúde bucal das crianças é essencial para promover mudanças positivas nos hábitos alimentares familiares. Os adultos têm um papel fundamental na formação dos hábitos alimentares das crianças, sendo responsáveis por oferecer opções saudáveis e limitar o acesso a alimentos prejudiciais à saúde oral. Ao

compreenderem a importância da dieta na prevenção de doenças bucais nas crianças, os pais podem adotar práticas mais saudáveis em casa e incentivar escolhas alimentares adequadas desde cedo (Silva Souza, Oliveira, 2021).

Sendo assim, este estudo tem como objetivo descrever por meio de uma revisão de literatura como a dieta pode influenciar na saúde bucal de crianças, enfatizando os principais alimentos que colaboram para melhora e piora da saúde bucal desta população.

2. METODOLOGIA

Para realizar esta revisão de literatura sobre a influência da dieta na saúde bucal de crianças, foi conduzida uma busca sistemática em bases de dados eletrônicas relevantes. As bases de dados pesquisadas incluíram PubMed, Scopus e Web of Science. Os descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) utilizados foram "Dieta", "Saúde Bucal", "Crianças", e termos relacionados.

A busca foi restrita a artigos publicados entre 2014 a 2024. Os critérios de inclusão adotados foram estudos que investigaram a relação entre dieta e saúde bucal em crianças de 0 a 12 anos, artigos originais escritos em inglês e português, e estudos que abordavam tanto a dieta quanto os aspectos da saúde bucal, como cárie dentária e saúde periodontal. Foram excluídos estudos que não atenderam aos critérios de inclusão, como revisões de literatura, relatos de caso e estudos que não avaliaram diretamente a relação entre dieta e saúde bucal em crianças.

Esta revisão utilizou um processo de triagem em duas fases para selecionar os artigos relevantes. Na primeira fase, os títulos e resumos de todos os artigos identificados foram revisados para determinar sua relevância inicial. Na segunda fase, os artigos selecionados na primeira etapa foram avaliados na íntegra para determinar se atendiam aos critérios de inclusão. Qualquer discordância entre os revisores foi resolvida por consenso ou com a ajuda de um terceiro revisor.

Após a seleção dos estudos relevantes, os dados foram extraídos. As informações extraídas incluíram características do estudo, características da população, variáveis relacionadas à dieta e medidas de desfecho em saúde bucal. A análise dos estudos incluiu uma síntese narrativa dos principais achados, destacando as associações entre a dieta e os desfechos de saúde bucal em crianças.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 DIETA E SAÚDE BUCAL

A dieta é crucial para a saúde bucal das crianças, pois os alimentos consumidos impactam diretamente na prevenção de cáries e outras doenças bucais. Alimentos ricos em açúcar promovem o crescimento de bactérias que produzem ácidos, corroendo o esmalte dos dentes e causando cáries. Assim, é vital que a dieta infantil seja equilibrada e nutritiva, incluindo alimentos saudáveis que ajudem a manter a saúde bucal (Gislon, Bottan, Staimbach, 2017).

O consumo excessivo de açúcar está diretamente ligado ao aumento de cáries na infância. O açúcar encontrado em doces, refrigerantes e alimentos processados alimenta as bactérias na boca, promovendo a formação de placas bacterianas e o desenvolvimento de cáries. Portanto, é crucial limitar a ingestão de alimentos ricos em açúcar e promover hábitos alimentares saudáveis desde cedo para prevenir problemas dentários (Castro, 2023).

Uma alimentação balanceada é crucial para a saúde bucal infantil, pois nutrientes como cálcio, vitamina D e vitamina C são essenciais para a formação e manutenção de dentes e gengivas. O cálcio é vital para a mineralização dos dentes, a vitamina D ajuda na sua absorção pelo organismo e a vitamina C é importante para a saúde das gengivas. Assim, é fundamental incluir alimentos ricos nesses nutrientes na dieta das crianças (Florêncio, Araújo, Brito, 2022).

O consumo frequente de refrigerantes e alimentos industrializados ricos em açúcar e gorduras saturadas, podem levar a problemas dentários. O ácido dos refrigerantes pode corroer o esmalte dos dentes, e os alimentos industrializados podem aumentar o acúmulo de placa bacteriana (Oliveira, Souza, 2018).

A higiene bucal adequada, combinada com uma dieta saudável, é fundamental para a manutenção da saúde dos dentes e gengivas. Escovar os dentes regularmente após as refeições e usar fio dental ajudam a remover resíduos alimentares e placa bacteriana, prevenindo cáries e doenças periodontais. Além disso, uma dieta equilibrada fortalece os tecidos bucais e promove uma boa saúde oral (Lopes Filho, Lima, 2023).

Incluir alimentos ricos em fibras na dieta das crianças traz benefícios significativos para a saúde bucal. As fibras presentes em frutas, legumes e cereais integrais ajudam a limpar os dentes durante a mastigação, estimulam a produção de saliva e removem resíduos alimentares. Além disso, as fibras promovem um ambiente oral saudável ao favorecer o equilíbrio da flora bacteriana na boca (Menezes, 2022).

É essencial orientar pais e responsáveis sobre a influência da dieta na saúde bucal das crianças desde cedo. Promover hábitos alimentares saudáveis em casa, limitar o consumo de alimentos prejudiciais e incentivar práticas adequadas de higiene oral são medidas cruciais para garantir um desenvolvimento saudável da saúde bucal. Além disso, é importante destacar a necessidade de acompanhamento odontológico regular desde a infância para prevenir problemas dentários futuros (Rigo, Dalazen, Garbin, 2016).

A higiene bucal desde os primeiros anos de vida é crucial para prevenir cáries e outras doenças bucais. Uma dieta equilibrada, rica em alimentos nutritivos como frutas, legumes e proteínas magras, contribui significativamente para a saúde bucal das crianças. Limitar o consumo de alimentos ricos em açúcar é igualmente importante, pois o excesso desse nutriente está diretamente relacionado ao desenvolvimento de cáries na infância (Máximo, Aguiar, 2021).

O consumo de alimentos açucarados tem sido associado ao aumento do risco de cáries na infância. Portanto, é importante conscientizar os pais sobre a importância de limitar a ingestão desses alimentos e incentivar hábitos alimentares saudáveis desde cedo. A relação entre o consumo de açúcar e as doenças bucais deve ser levada em consideração na educação alimentar das crianças, visando prevenir problemas futuros relacionados à saúde bucal (Neves, Cardoso, 2023).

Os hábitos alimentares dos pais desempenham um papel crucial na saúde bucal das crianças. Servir como exemplo e incentivar uma alimentação saudável são atitudes que podem influenciar positivamente a saúde bucal dos pequenos. Os pais devem estar cientes do impacto que suas escolhas alimentares têm sobre a saúde dos filhos e buscar orientações profissionais para garantir uma dieta equilibrada e nutritiva (Silva Ryba, Santos, 2021).

Incluir alimentos ricos em cálcio na dieta das crianças é essencial para fortalecer os dentes e prevenir problemas como a cárie dentária. O cálcio desempenha um papel fundamental na formação e manutenção da estrutura dental, sendo necessário para garantir a saúde bucal adequada. Portanto, é importante incluir fontes de cálcio, como leite, queijo e iogurte, na alimentação das crianças para promover a saúde dos dentes (Sartori, 2021).

A ingestão adequada de água também é fundamental para a saúde bucal das crianças. A água ajuda na produção de saliva, e também auxilia na prevenção de problemas como o acúmulo de placa bacteriana (Gildo, Rocha, Silva, 2022).

O consumo excessivo de alimentos industrializados e refrigerantes pode ter impactos negativos na saúde bucal das crianças. Esses alimentos são muitas vezes ricos em açúcar e aditivos prejudiciais à saúde dos dentes, aumentando o risco de desenvolvimento de cáries e outras doenças bucais. Portanto, é importante limitar o

consumo desses produtos e priorizar opções mais saudáveis e naturais na dieta das crianças (Tokairin, Seixas, 2020).

3.2 ALIMENTOS MALÉFICOS PARA OS DENTES

Os alimentos ricos em açúcar, como doces e refrigerantes, são conhecidos por contribuir significativamente para o desenvolvimento de cáries dentárias nas crianças. O consumo excessivo desses alimentos promove a proliferação de bactérias na cavidade oral, que se alimentam do açúcar presente e produzem ácidos que atacam o esmalte dos dentes. Além disso, o açúcar é um substrato ideal para o crescimento das bactérias responsáveis pela cárie, tornando esses alimentos especialmente prejudiciais para a saúde bucal infantil (Oliveira, Souza, 2018).

Evitar alimentos pegajosos, como balas e chicletes, é igualmente importante para a prevenção de cáries dentárias nas crianças. Esses alimentos têm a capacidade de aderir aos dentes e permanecer por longos períodos de tempo na cavidade oral, favorecendo a formação de placa bacteriana e o acúmulo de resíduos alimentares. A presença prolongada desses resíduos nos dentes cria um ambiente propício para o desenvolvimento de cáries, tornando esses alimentos uma escolha desfavorável para a saúde bucal das crianças (Barbosa; Duarte, 2023).

Os alimentos ácidos, como sucos cítricos e refrigerantes, representam outro grupo prejudicial para os dentes das crianças. O pH ácido desses alimentos pode desgastar progressivamente o esmalte dos dentes, tornando-os mais vulneráveis à sensibilidade dentária e ao desenvolvimento de cáries. O consumo frequente desses alimentos pode levar a danos irreversíveis nos dentes das crianças, comprometendo sua saúde bucal a longo prazo (Florêncio, Araújo, Brito, 2022).

A relação entre uma dieta rica em carboidratos refinados, como pães e massas brancas, e o aumento do risco de cáries na infância é amplamente

reconhecida pela comunidade científica. Os carboidratos refinados são facilmente fermentados pelas bactérias presentes na cavidade oral, resultando na produção de ácidos que atacam o esmalte dos dentes. Além disso, esses alimentos tendem a aderir aos dentes com facilidade, prolongando o tempo de exposição dos mesmos aos ácidos bacterianos (Costa, Lima, 2022).

Limitar o consumo de bebidas açucaradas é fundamental não apenas para a saúde bucal das crianças, mas também para prevenir a obesidade infantil. O alto teor de açúcar presente nesses produtos não só favorece o desenvolvimento de cáries dentárias, mas também contribui significativamente para o ganho de peso excessivo nas crianças. Portanto, reduzir ou eliminar estas bebidas da dieta das crianças é uma medida preventiva importante para promover sua saúde bucal e geral (Barbosa; Duarte, 2023).

Os salgadinhos industrializados são outra fonte comum de problemas para a saúde bucal das crianças. Ricos em sódio e outros aditivos químicos prejudiciais, esses alimentos podem causar danos aos tecidos moles da boca e contribuir para o desenvolvimento de doenças periodontais. Além disso, o consumo excessivo desses produtos pode levar ao acúmulo de resíduos alimentares nos dentes e favorecer a formação de placa bacteriana, aumentando assim o risco de cáries (Menezes, 2022).

3.3 NUTRIENTES ESSENCIAIS PARA A FORMAÇÃO DOS DENTES

O cálcio desempenha um papel fundamental na formação dos dentes das crianças, sendo essencial para a mineralização do esmalte dental. O esmalte é a camada mais externa dos dentes e sua mineralização adequada é crucial para garantir a resistência e proteção contra cáries e outras doenças bucais. O cálcio

atua diretamente na formação e fortalecimento do esmalte, contribuindo para a saúde bucal das crianças desde os primeiros anos de vida (Cavalcante; Franco, 2022).

A vitamina D é um nutriente essencial para a absorção adequada de cálcio no organismo, desempenhando um papel crucial na saúde bucal das crianças. A deficiência de vitamina D pode comprometer a absorção de cálcio, prejudicando assim a formação dos dentes e aumentando o risco de problemas dentários. Portanto, é importante garantir a ingestão adequada de vitamina D por meio da exposição ao sol e da alimentação balanceada (Souza Lima, Lobo, 2016).

Além do cálcio, o fósforo também desempenha um papel importante na formação dos dentes, atuando em conjunto com o cálcio para fortalecer a estrutura dental. O fósforo é um mineral essencial que participa da composição dos ossos e dentes, sendo fundamental para manter a saúde bucal das crianças. Sua presença em quantidades adequadas na dieta contribui para a mineralização dos dentes e sua resistência às agressões externas (Máximo; Aguiar, 2021).

A vitamina A é outro nutriente essencial para a saúde bucal das crianças, pois desempenha um papel importante na manutenção da integridade dos tecidos bucais, incluindo os dentes. A deficiência de vitamina A pode levar a problemas como ressecamento dos tecidos bucais, aumento do risco de infecções e comprometimento da saúde oral das crianças. Portanto, é fundamental garantir uma ingestão adequada de vitamina A por meio da alimentação variada e equilibrada (Barbosa, Ribeiro, 2021).

O flúor é um mineral amplamente reconhecido por sua influência na prevenção da cárie dentária, atuando no fortalecimento do esmalte dental e protegendo contra a desmineralização causada pelos ácidos produzidos pelas

bactérias presentes na boca. O uso de flúor em cremes dentais, enxaguantes bucais e tratamentos profissionais contribui significativamente para reduzir o risco de cáries nas crianças, promovendo assim uma melhor saúde bucal (Barbosa; Duarte, 2023).

A vitamina C também desempenha um papel importante na saúde gengival das crianças, contribuindo para a cicatrização de feridas e o combate às infecções na cavidade oral. A deficiência de vitamina C pode levar ao enfraquecimento das gengivas, sangramento durante a escovação e maior suscetibilidade a doenças periodontais. Portanto, é essencial incluir alimentos ricos em vitamina C na dieta das crianças para promover uma boa saúde gengival (Silva Souza, Oliveira, 2021).

Uma dieta equilibrada e variada é fundamental para garantir o fornecimento adequado de todos os nutrientes essenciais para a formação e manutenção dos dentes das crianças. Além dos nutrientes mencionados anteriormente, outros como vitaminas do complexo B, zinco e magnésio também desempenham papéis importantes na saúde bucal infantil (Brasil, 2022).

Em suma, os nutrientes essenciais como cálcio, vitamina D, fósforo, vitamina A, flúor e vitamina C desempenham papéis fundamentais na formação e manutenção dos dentes das crianças (Macambira, Chaves, 2017).

3.4 DOENÇAS BUCAIS NA INFÂNCIA E SUA RELAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO

A cárie dentária é uma das principais doenças bucais na infância, sendo causada principalmente pela ingestão excessiva de açúcar e pela falta de higiene bucal adequada (Barbosa, Duarte, 2023).

Segundo um levantamento epidemiológico de saúde bucal conduzido pelo Ministério da Saúde em 2010, foi avaliada, entre outras condições bucais, a ocorrência de cárie. Utilizando um índice que detecta a presença de lesões

cavidades em vários estágios e lesões não cavidades (manchas brancas), observou-se uma redução significativa no índice de cárie em diversas faixas etárias. No entanto, apesar dessa diminuição, apenas 46,6% das crianças de 5 anos estão livres de cárie na dentição de leite, e 43,5% dos adolescentes de 12 anos na dentição permanente (SB Brasil, 2010).

A presença de bactérias na placa dental metaboliza o açúcar dos alimentos, produzindo ácidos que corroem o esmalte dos dentes e levam à formação de cáries. Além disso, a falta de escovação regular e uso de fio dental contribuem para o acúmulo de placa bacteriana, aumentando o risco de desenvolvimento da doença (Barbosa; Duarte, 2023).

A relação entre a dieta rica em alimentos industrializados e o aumento do risco de desenvolvimento de problemas bucais, como gengivite e periodontite, está relacionada à presença de aditivos químicos prejudiciais à saúde oral. Conservantes, corantes e aromatizantes presentes nesses alimentos podem causar irritação na gengiva e desequilíbrios na microbiota oral, favorecendo o surgimento de doenças periodontais (Rigo, Dalazen, Garbin, 2016).

Os hábitos alimentares da criança exercem influência direta na formação dos dentes permanentes. O consumo excessivo de refrigerantes, doces e alimentos ácidos pode causar erosão dentária, enfraquecendo o esmalte dos dentes e predispondo à cárie. Por isso, é importante orientar sobre a importância de uma alimentação saudável desde cedo para garantir a saúde bucal ao longo da vida (Dantas; Aranha et al., 2022).

A amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida traz benefícios significativos para a saúde bucal da criança. Além de fortalecer o sistema imunológico, reduzindo o risco de infecções orais, a amamentação contribui para o desenvolvimento adequado da musculatura facial e previne problemas como má oclusão dentária e cárie precoce (Florêncio, Araújo, Brito, 2022).

O acompanhamento odontológico regular durante a infância é essencial para identificar precocemente possíveis problemas relacionados à dieta e orientar sobre hábitos saudáveis. O dentista pode avaliar a saúde bucal da criança, detectar sinais precoces de doenças como cárie ou gengivite e fornecer orientações personalizadas sobre cuidados preventivos específicos. Essa abordagem preventiva é fundamental para manter a saúde bucal em dia ao longo da infância (Cavalcante; Franco, 2022).

4.DISCUSSÃO

De acordo com Soares *et al.*, (2017) uma dieta equilibrada desempenha um papel fundamental na prevenção de cáries e outras doenças bucais em crianças. Alimentos ricos em açúcar e carboidratos fermentáveis podem contribuir para o desenvolvimento de cáries, enquanto alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitaminas ajudam a fortalecer os dentes e prevenir problemas bucais. Portanto, é essencial que os pais incentivem seus filhos a consumir uma variedade de alimentos saudáveis para manter a saúde bucal em dia.

Para Dantas *et al.*, (2022) alguns dos principais alimentos que devem ser evitados para manter a saúde bucal das crianças incluem doces, refrigerantes, sucos industrializados, balas e salgadinhos. Esses alimentos são altamente cariogênicos e podem causar danos aos dentes se consumidos com frequência. É importante limitar o consumo desses alimentos e optar por opções mais saudáveis, como frutas frescas, vegetais crus, laticínios e grãos integrais.

Nesse contexto, Castro (2023) complementa que a educação alimentar desde cedo é essencial para garantir uma boa saúde bucal ao longo da vida. Ensinar as crianças sobre a importância de escolher alimentos saudáveis e equilibrados pode ajudá-las a tomar decisões mais conscientes em relação à sua dieta. Além disso, é importante incentivar práticas de higiene bucal adequadas, como escovação regular dos dentes e uso de fio dental.

Para Lopes Filho e Lima (2023) a abordagem da saúde bucal deve ser integrada à saúde geral, indo além da mera preservação dos dentes, para considerar o bem-estar completo. A cárie severa e precoce na infância representa um desafio de saúde pública, demandando esforços dos profissionais de saúde

infantil. Além de afetar a qualidade de vida da criança e da família, suas consequências incluem ausências escolares, faltas ao trabalho dos responsáveis e possíveis impactos negativos no comportamento social.

Para Filipe (2016) a saúde bucal não deve ser considerada de forma isolada da saúde geral. O propósito da Odontologia vai além da preservação dos dentes; ela deve contemplar a saúde como um todo. A cárie dentária severa e precoce na infância é um problema de saúde pública que demanda a atenção dos profissionais de saúde infantil.

De acordo com Santana *et al* (2018) a diminuição dos casos de desnutrição, contudo, não indica que essa questão tenha perdido sua relevância entre os problemas enfrentados pelo Brasil. De maneira mais ampla, reconhece-se que no país a desnutrição e a obesidade coexistem, configurando assim a chamada dupla carga de doenças nutricionais. Em ambos os cenários, a adoção de uma alimentação adequada e saudável representa uma ação de intervenção.

Segundo Methuen (2021), em casos de desnutrição há uma incidência de déficits significativos de peso e estatura, combater a obesidade também influencia as alterações na pressão arterial e nos níveis de glicemia, fatores relacionados às doenças cardiovasculares, que são as principais causas de mortalidade no país.

Segundo Oliveira e Souza (2018) a dieta desempenha um papel fundamental na saúde bucal da criança, sendo essencial para a prevenção de cáries e outras doenças. Nutrientes como cálcio, fósforo, vitamina D e vitamina C são fundamentais para o desenvolvimento saudável dos dentes e gengivas. Além disso, a ingestão adequada de água é importante para manter a salivação e neutralizar os ácidos presentes na boca que podem causar danos aos dentes.

Por outro lado, complementa Lopes Filho e Lima (2023), alguns alimentos devem ser evitados na dieta infantil devido ao seu potencial de causar danos aos dentes. Refrigerantes, doces, balas, sucos industrializados e alimentos ricos em açúcar são exemplos de alimentos que podem contribuir para o surgimento de cáries e outros problemas bucais.

De acordo com Organização Mundial de Saúde (2019) o açúcar figura entre os principais agentes causadores de cárie dentária e doenças periodontais, juntamente com alimentos ricos em carboidratos. O consumo excessivo de açúcares e alimentos ácidos, como refrigerantes, doces, sucos industrializados e produtos processados com alto teor de açúcar, pode aumentar o risco de cárie e outras doenças bucais.

Nesse aspecto Medeiros e Gomes (2018) concordam ao dizer que esses alimentos, especialmente os ricos em carboidratos refinados, como doces e açúcares, são propensos a causar cárie, pois a presença de alimentos fermentáveis ricos em carboidratos é necessária para o desenvolvimento da cárie. Exemplos incluem pães, bolos, massas, biscoitos e bebidas açucaradas, como achocolatados e sucos de frutas industrializados com adição de açúcar.

Estudos epidemiológicos, como o "SB Brasil 2010", destacam a situação da saúde bucal das crianças brasileiras, evidenciando índices desfavoráveis de cárie dentária na região Nordeste em comparação com a região Sudeste. O padrão alimentar das crianças tem sido associado à saúde bucal, demonstrando uma relação entre a ingestão de carboidratos e a presença de lesões cariosas (BRASIL, 2010).

Silva Ryba e Santos (2021) corroboram com os a descrito nos estudo do SB Brasil, quando colocam que a relação entre a alimentação e a formação dos dentes

na infância é crucial para garantir um desenvolvimento saudável da dentição. Uma dieta equilibrada, rica em nutrientes essenciais, pode influenciar positivamente no crescimento dos dentes e na prevenção de problemas como má oclusão e cárie. Portanto, é fundamental que os pais estejam conscientes da importância da alimentação adequada desde os primeiros anos de vida da criança.

Durante a infância, as doenças bucais influenciadas pela dieta e nutrição incluem defeitos na estrutura dentária e cárie dentária. O hábito de mamar ou consumir bebidas açucaradas antes de dormir, ou durante o sono, associado à falta de higiene bucal adequada, pode contribuir para o desenvolvimento de cáries e outras complicações dentárias. Como resultado desses hábitos alimentares e de higiene inadequados, podem ocorrer perdas dentárias precoces e problemas oclusais (Baldasso *et al.*, 2020).

Nesse aspecto, Gilson *et al.*, (2017) concorda com Baldasso no sentido de que certos hábitos alimentares podem contribuir para o surgimento de problemas bucais na infância, como o consumo excessivo de alimentos ácidos ou pegajosos. Alimentos como refrigerantes cítricos, frutas ácidas e balas pegajosas podem causar erosão do esmalte dos dentes ou facilitar o acúmulo de placa bacteriana. Por isso, é importante limitar o consumo desses alimentos e incentivar escolhas mais saudáveis na dieta das crianças.

A cárie dentária está associada a uma dieta desequilibrada, rica em sacarose, o que aumenta o risco de doenças como diabetes e obesidade. Além disso, a prevalência da cárie dentária e da obesidade tem aumentado globalmente devido ao consumo de alimentos com alto teor de gordura e açúcar, especialmente entre crianças e adolescentes, que constituem um grupo de risco (Maximo, Aguiar, 2021).

Na literatura, diversos estudos têm explorado a relação entre o padrão alimentar das crianças e sua saúde bucal, investigando o impacto da dieta na ocorrência de lesões cariosas. Biral et al. (2013), por exemplo, realizaram uma análise da doença cárie e dos hábitos alimentares em crianças de creches no município de São Paulo. Concluíram que há uma associação entre a ingestão de carboidratos e a presença da lesão inicial da cárie, conhecida como mancha branca. Outro estudo examinou a relação entre a dieta e a cárie dentária em escolares de 10 a 14 anos, identificando uma correlação entre os alimentos consumidos e a presença de lesões cariosas.

Além disso, no estudo de Figueiredo (2014) foi investigada uma associação entre o padrão alimentar e a renda familiar. Em todos os grupos analisados, observou-se um alto consumo de açúcar, porém foi notado um consumo ainda maior de açúcar entre as refeições nos grupos de renda mais elevada em comparação com o grupo de menor renda. Também foi constatado que 60% das famílias pesquisadas tinham um consumo de sacarose três vezes ao dia entre as refeições, e em 60% das crianças foram identificadas lesões cariosas, corroborando com o estudo de Bira.

De acordo com alguns estudos, o desequilíbrio no microbioma bucal, influenciado tanto por fatores intrínsecos, como a qualidade da saliva e da flora bacteriana, quanto por fatores extrínsecos, como a dieta, pode contribuir para o desenvolvimento da cárie dentária (Caraiman, 2020).

Segundo Wang et al., (2014) a erosão dentária representa um evento que compromete a integridade da estrutura dentária, resultando em seu desgaste progressivo. Dada a sua natureza multifacetada, é crucial considerar uma variedade de fatores que podem influenciar seu desenvolvimento.

Já para Matarollo *et al.*, (2020) estes incluem aspectos comportamentais, como dieta, uso de substâncias, práticas de higiene bucal e distúrbios alimentares; aspectos biológicos, como anatomia dentária e a presença de biofilme dental; e aspectos químicos, como a concentração de cálcio e fosfato na saliva, a capacidade tampão da saliva e o pH salivar.

Da mesma forma, Moura *et al.*, (2023) complementa que hábitos alimentares estão associadas a erosão dentária, sendo esta causada por ácidos intrínsecos e extrínsecos, também está relacionada à alimentação e ao estilo de vida, podendo resultar em perda irreversível da estrutura dentária.

Já para Wang *et al.*, (2014) o contato direto com ácido resulta no amolecimento da superfície dentária, seguido de sua remoção ou desgaste subsequente. Esse desgaste pode ser exacerbado pela escovação ou pelo contato com os dentes da arcada oposta.

Ao contrário das lesões de cárie, que frequentemente causam desconforto doloroso, a erosão dentária tende a se desenvolver de forma crônica, permitindo que o organismo tente proteger os dentes contra a exposição contínua ao meio externo (Foratori Jr, et al).

Para Matarollo *et al* (2020) existem diversos fatores extrínsecos envolvidos, nos quais substâncias ácidas presentes no ambiente externo entram em contato com a superfície dentária. Esses fatores estão principalmente relacionados à dieta ácida, bem como ao uso de certos medicamentos e drogas. O aumento do consumo de bebidas ácidas, como refrigerantes e sucos artificiais, é motivo de preocupação, especialmente porque muitas vezes são promovidos como "saudáveis".

Ribeiro (2022), corrobora com esta questão posta por Matarollo, ao dizer que a dieta desempenha um papel fundamental na saúde bucal da criança, uma vez que

os alimentos consumidos podem influenciar diretamente na prevenção de cáries e outras doenças bucais.

Além disso, diz Macedo *et al.*, (2017), alguns alimentos devem ser evitados na dieta infantil para manter a saúde bucal das crianças. Refrigerantes, doces e alimentos ricos em açúcar são especialmente prejudiciais, pois favorecem o desenvolvimento de cáries e outros problemas dentários. A ingestão frequente desses alimentos pode comprometer a integridade dos dentes e gengivas, tornando as crianças mais suscetíveis a doenças bucais. Portanto, é importante orientar os pais sobre os riscos associados a uma dieta inadequada e incentivá-los a oferecer opções mais saudáveis aos seus filhos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, tornou-se evidente que a nutrição desempenha um papel crucial em nosso organismo. Uma alimentação adequada é fundamental quando se trata da saúde bucal e das doenças relacionadas a ela.

Foi possível concluir que a má alimentação tem um impacto direto na incidência de cárie, sendo os alimentos cariogênicos os principais responsáveis por doenças bucais e lesões, como a cárie e a erosão dentária.

Portanto, é essencial que o cirurgião-dentista esteja familiarizado com essas condições para realizar um diagnóstico precoce das lesões, garantindo o melhor tipo de tratamento possível para o paciente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO-PASSOS, SM de et al. CRESCENDO SEM CÁRIE: PROMOÇÃO DA SAÚDE COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRECHES MUNICIPAIS DE MANAUS-AM. **13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva**, 2018. Disponível em: <<http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/13CRU/13CRU/paper/view/5348>>.

ASCP TOKAIRIN, GF Seixas. Avaliação do conhecimento de escolares sobre saúde bucal, dieta e higiene: ferramenta diagnóstica para direcionamento de atividade educativa. **Revista de Ensino e Educação**, 2020. Disponível em: <<https://revistaensinoeeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8499>>. Acesso em: 09 mai 2024.

BARBOSA, AB; RIBEIRO, BR. Impacto do consumo alimentar na saúde bucal. **Revista Ibero-Americana**, 2021. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3385>>. Acesso em: 10 mai 2024.

BRASIL,, Mirla de Jesus dos Santos. Importância da saúde bucal nos primeiros mil dias na vida do bebê: Revisão integrativa da literatura / Mirla de Jesus dos Santos Brasil. - **Universidade Federal do Maranhão**, 2022.

BARBOSA, C.C.N.; DUARTE, D.A. A influência da dieta da gestante na preferência alimentar e saúde bucal do bebê: revisão integrativa. **Revista Pró Saúde**, 2023. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/4116>. Acesso em: 10 março 2024

CASTRO, BMC. Influência das dietas vegetarianas na saúde oral da criança. **scoping review**. 2023. Disponível em: <<https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/12805>>. Acesso em: 10 março 2024.

CAVALCANTE, M.B.; FRANCO, R.S. A influência dos pais ou responsáveis na saúde bucal de crianças de 0 a 12 anos. **Research, Society And**, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38207>>. Acesso em: 10 maio 2024.

COSTA, AJN; LIMA, LS. Deficiência alimentar e seu impacto no estado de saúde bucal da criança: revisão de literatura. 2022. Disponível em: <http://repositorio.unifametro.edu.br/jspui/handle/123456789/1613>. Acesso em: 10 mai. 2024.

DANTAS, M.K.N.; ARANHA, L.A.R. et al. CRESCENDO SEM CÁRIE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRECHES MUNICIPAIS DE MANAUS-AM. **15º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva**, 2022. Disponível em: <<http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/15CRU/15CRU/paper/view/14558/0>>. Acesso em:

FLORÊNCIO, T.M.B.; ARAÚJO, T.J.O.; BRITO, D.H.S. Conhecimento de puérperas sobre saúde bucal materno-infantil. **Research, Society and Development**, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29916>.

GILDO, LRP; ROCHA, RNF; SILVA, LB. A influência da dieta na saúde bucal no contexto da pandemia de covid-19. **Cadernos ESP**, 2022. Disponível em: <<https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/878>>. Acesso em: 10 out. 2022.

GISLON, LC; BOTTAN, ER; MIANES, SJ. Saúde bucal de crianças: avaliação do conhecimento de mães de diferentes situações socioeconômicas. **Ciência e Pesquisa em Odontologia**, Taubaté, v. 21, n. 1, p. 23-35, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/clipecodonto/article/view/2561>>. Acesso em: 10 out. 2021.

GISLON, LC; BOTTAN, ER; STAIMBACH, CO. Conhecimento de mães sobre saúde bucal na infância. **Journal of Oral**, 2017. Disponível em: <<https://seer.atitus.edu.br/index.php/JOI/article/view/2081>>. Acesso em: [data de acesso].

LOPES FILHO, LA; LIMA, RF. A influência da dieta na saúde bucal das crianças. **Revista do Nordeste Mineiro**, 2023. Disponível em: <<https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1780>>. Acesso em: 10 out. 2023.

MACAMBIRA, D.S.C.; CHAVES, E.S. Conhecimento de pais/cuidadores sobre saúde bucal na infância. **Saude e pesqui. (Impr.)** ; 10(3): 463-472, Set-Dez. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5871>>. Acesso em: 05 maio 2024

MACEDO, L.R.; PACHECO, K.T. dos Santos. Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. **Revista Ciência em Foco**, 2017. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1559>. Acesso em: [data de acesso].

MÁXIMO, S. S.; AGUIAR, C. S. dos Santos. A Importância da Educação em Saúde Bucal de Pais e Educadores como Fator de Impacto na Saúde Bucal da Criança: Uma Revisão da Literatura. ID on line. **Revista de psicologia**, 2021. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3276>>. Acesso em: (data de acesso).

MENEZES, YKA. Dieta alimentar nos primeiros 1000 dias do bebê: evidências científicas em relação a promoção de saúde bucal. **UNIMAN**, 2022. Disponível em: <<http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/2728>>. Acesso em: 04. mai 2024.

NEVES, R.L.S.; CARDOSO, J.P. Avaliação da saúde bucal de crianças e adolescentes na estratégia de saúde da família. **Revista Saúde**, 2023. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/14143>>. Acesso em: 10 out. 2023.

OLIVEIRA, E. S.; SOUZA, I. F. S. Correlação das condições de saúde bucal e hábitos alimentares de crianças atendidas na clínica escola da Universidade Federal de Sergipe. **Universidade Federal de Sergipe**, 2018. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/handle/riufs/10142>>. Acesso em: 10 abr.. 2024.

RIBEIRO, BR; BARBOSA, AB. A importância da amamentação para a saúde bucal das crianças. **Eletrônica Acervo Odontológico**, 2022. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/11448>>. Acesso em: 03 abr.. 2024.

RIGO, L.; DALAZEN, J.; GARBIN, R. R. Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos. **Einstein** (Sao Paulo), v. 14, n. 1, p. 74-79, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/G3gHgcpnFhNf8KTsXYsqzBR/?lang=pt>>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SARTORI, L. Relação entre alimentação deficiente e saúde bucal em crianças e adolescentes. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, 2021. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/524>. Acesso em: [04 abr. 2020].

SILVA RYBA, E.J.; SANTOS, J.R.S. Impactos dos hábitos alimentares na saúde bucal da criança: revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, 2021. Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/243>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SILVA SOUZA, LG da; OLIVEIRA, LD de. A importância da saúde bucal para crianças em fase escolar. **Revista de Odontologia da BrazCubas**, 2021. Disponível em: <<https://revistas.brazcubas.edu.br/index.php/roubc/article/view/1138>>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SOARES, GM; MELLER, L; BURTET, LEB; COLLING, R; PIPPER, V. Odontologia na aldeia: saúde bucal de qualidade. **Revista de Saúde Internacional**, 2017. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/229765970.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2024

SOUZA LIMA, MCP de; LOBO, INIR. Condição de saúde bucal de crianças internadas no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz–Maranhão. **Revista Brasileira de Odontologia**, 2016. Disponível em: <<http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/607>>. Acesso em: 04. abr. 2024

TEIXEIRA, I.B. Influência dos fatores socioeconômicos nos hábitos alimentares dos adolescentes e sua relação com a saúde bucal: revisão integrativa. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, 2020. Disponível em: <<http://200.18.15.28/handle/1/8738>>. Acesso em: 04. abr. 2024.

ANEXO A - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DO TCC

FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC

Se Coordenador do Curso de Odontologia, declaro para os devidos fins que o orientando Emanuelle Baima Reis, matricula nº 053597, no Curso de Odontologia, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Influência da dieta na saúde bucal infantil e está, portanto, o (a) acadêmico (a) apto (a) à defesa do seu TCC.

São Luís - Maranhão, 16 de Maio de 2024.

FACULDADE EDUFOR
Flávia de Fátima Campos
Coord. Curso de Odontologia
CRB nº 189474

Assinatura e Carimbo do Professor Orientador

ANEXO B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação (☒) Trabalho de Conclusão de Curso () Outros (especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da obra:
 Autor: Caroline Lima Costa
 RG: 058496942-0052, CPF: 604.965.877-04 E-mail: caroline.lima@edufor.edu.br
 Orientador: Francine Maria Campos Santos Dias CPF 70843317353
 Membros da banca: Thuy Haef
Admaria Cordeiro

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (☒) SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): 28/06/2024 Nº de páginas: _____

Título: Influência da dieta na saúde bucal infantil

Área de Conhecimento/Curso: Odontologia

Palavras-chave (3): Dieta, Saúde Bucal, Crianças.

São Luís - Maranhão, 16 de maio de 2024.

Assinatura do Autor do trabalho: Caroline Lima Costa

CNPJ: 08.307.102/0001-30
 Av. São Luís Rei de França, 19 - Turu, São Luís - MA, 65065-470
 www.edufor.edu.br | (91) 3248-0204

ANEXO C - ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES

ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2024

CURSO: ODONTOLOGIA
ORIENTADOR(A):
ALUNO: Emanuelle Soares Costa
MATRÍCULA: 2253592

DATA	ETAPA	ASS. PROF. ORIENTADOR (A)	ASS. ALUNO(A)
14.03.24	Consejo da introdução	AP	
11.04.24	Consejo da metodologia e revisão de literatura	AP	
6.05.24	Consejo da discussão e conclusão	AP	

- As assinaturas são indispensáveis para comprovação das atividades e aprovação do(a) orientador(a) quanto a execução do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Este documento é individual por aluno.

ANEXO D - TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DO TCC



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC

Eu Emacilena Maria Campos Santos Das, Professor(a)
desta Instituição, declaro para os devidos fins, estar de acordo em assumir o compromisso
de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso de(a) aluno(a)
Amarelle Baira Costa,
matrícula nº 233593, do curso de Odontologia, no seguinte tema
e área de atuação:

Tema: Influência da dieta na saúde bucal infantil
Área de atuação: Saúde Coletiva

São Luís - Maranhão, 16 de maio de 2024.

FACULDADE EDUFOR
Faculdade Edufor
Coordenadora do Curso
CDD nº 00000000

Assinatura e carimbo do Professor Orientador e carimbo